

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Oferta de disciplinas (Alunos REGULARES e ESPECIAIS)

1º Semestre de 2010

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS*	LOCAL	1ª aula
FIL 021 – História da Filosofia Medieval 1 Prof. Dr. Carlos Eduardo de Oliveira	Quartas-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	17/03
FIL 012 – História da Filosofia Antiga 1 Profa. Dra. Eliane Christina de Souza	Quintas-feiras 08:00 às 12:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	25/03
FIL 112 – Filosofia das Ciências Humanas Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar	Quintas-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	18/03
FIL 002 – História da Filosofia Contemporânea 1 Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto	Sextas-feiras 14:00 às 18:00	10	Sala de Reuniões do DFMC	09/04

*- 1 crédito equivale a 15 horas/aula.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 1º Semestre de 2010

FIL 021 – História da Filosofia Medieval 1

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Oliveira

“Guilherme de Ockham e a teoria do conhecimento intuitivo e abstrativo”.

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA:

Apresentação dos elementos que compõem a crítica “nominalista” de Guilherme de Ockham à teoria aristotélico-tomista das *species* sensíveis e inteligíveis e fundamentam sua teoria do conhecimento intuitivo e abstrativo, através de sua proposta de articulação entre a lógica e o conhecimento.

EMENTA:

A distinção entre a *notitia intuitiva* e a *notitia abstractiva* como elementos básicos da teoria do conhecimento de Guilherme de Ockham é o resultado da formulação de um longo debate baseado numa crítica que tem, aparentemente, sua origem numa dupla vertente histórica: de um lado, a crítica às teorias do conhecimento averroístas do século XIII, da qual os principais representantes são a filosofia de Tomás de Aquino e as reações que se seguiram à promulgação dos decretos da faculdade de Paris na década de 1270. De outro lado, uma tradição que se estende pelo menos desde Henrique de Gand e que traz à luz, pela primeira vez, a idéia de um conhecimento direto, intelectual e intuitivo do singular, inaugurando uma leitura que marcará, no que toca à teoria do conhecimento, a confluência dos problemas propostos pela tradição agostiniana com a tradição aristotélica. Aqui trataremos dos principais pontos que marcam, desde a perspectiva ockhamiana, este embate entre as teorias do conhecimento mediato ou imediato do singular.

TÓPICOS:

- Lógica e Conhecimento: a releitura ockhamiana do triângulo semiótico aristotélico - a relação entre as palavras faladas e escritas, as afecções mentais e as coisas.
- Teoria do signo e a crítica da teoria das *species*.
- Atos intelectuais, intenções e “notícias”.
- A crítica a Duns Scotus: uma nova teoria do conhecimento intuitivo e abstrativo.
- Juízo e Evidência: os atos judicativos de composição e divisão e a teoria da *notitia evidens*.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Seminários.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DOS ALUNOS:

Participação em aula e capacidade de análise dos textos trabalhados, tanto em seminários como na dissertação.

BIBLIOGRAFIA:

1.) De Guilherme de Ockham:

GUILHERME DE OCKHAM, *Opera Philosophica et Theologica*. Nova Iorque: St. Bonaventure, 1967-1988. 17 vols.

_____, *Proêmio do Comentário de Ockham ao “Perihermeneias” de Aristóteles*. Inédito.

_____, *Lógica dos Termos*. [Parte I]. Intr. de P. Müller, trad. de F. Fleck. Pensamento Franciscano, III. Porto Alegre: USF / Edipucrs, 1999.

_____, “Prólogo do Comentário de Guilherme de Ockham às Sentenças, Questão 1^a” in SANTOS, A. R., *Repensando a Filosofia*. Trad. de A. R. Santos. Porto Alegre: Edipucrs, 1997, p. 57-117.

_____, *Intuition et abstraction*. Textes introduits, traduits e annotés par David Piché. Paris: Vrin, 2005.

_____, *Quodlibetal Questions. Quodlibets 1-7*. Transl. by A. J. Freddoso and F. E. Kelley. New Haven & London: Yale UP, 1991.

_____, “Seleção de obras” in TOMÁS DE AQUINO et al., *Seleção de Textos*. Trad. de C. L. de Mattos. [Seleção de P. Boehner]. Os Pensadores, VIII. São Paulo: Abril, 1973, p. 339-404.

2.) Autores Antigos e Medievais:

ARISTÓTELES, *De l'âme*. Traduction et notes par J. Tricot. Paris: Vrin, 1959.

_____, *De l'âme*. Tradução para o francês, apresentação, notas e bibliografia por Richard Bodéüs. Paris: Flammarion, 1993.

_____, *De anima*. Tradução para o inglês, introdução e notas de R. D. Hicks. New York: Georg Olms, 1990.

JOÃO DUNS ESCOTO, *Opera Omnia, vol. I : Ordinatio*. Civitas Vaticana: Typis Polyglottis Vaticanis, 1963.

_____, *Prólogo da Ordinatio*. Intr. e trad. de R. H. Pich. Pensamento Franciscano, V. Porto Alegre, USF / Edipucrs, 2003.

_____, “Escritos filosóficos” in TOMÁS DE AQUINO et al., *Seleção de Textos*. Trad. de C. A. R. do Nascimento e R. Vier. [Seleção de A. Wolter]. São Paulo: Abril, 1973, p. 233-338.

TOMÁS DE AQUINO, *Summa theologiae*. Roma: Editiones Paulinae, 1962.

_____, *Suma de Teologia, Primeira Parte – Questões 84-89*. Tradução e Introdução: Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. Uberlândia: Edefu, 2004.

_____, *Commentario al De Anima*. Trad., studi introduttivi e note di A. Caparello. Roma, Abete, 1971.

3.) Comentadores:

ADAMS, M. MC., *William Ockham*. Notre-Dame: University of Notre-Dame Press, 1987. 2 vols.

ALFÉRI, P., *Guillaume d'Ockham le singulier*. Paris: Minuit, 1989.

ANDRÉS, T. de, *El nominalismo de Guillermo de Ockham como filosofia del lenguaje*. Madrid: Gredos, 1969.

BIARD, J., *Guillaume d'Ockham: logique et philosophie*. Paris: PUF, 1997.

- BOEHNER, P., *Collected Articles on Ockham*. Ed. by E. M. Buytaert. New York: The Franciscan Institute, [1958] 1992².
- DAY, J., *Intuitive Cognition. A Key to the Significance of the Later Scholastics*. New York: The Franciscan Institute, 1947.
- GHISALBERTI, A., *Guilherme de Ockham*. Trad. de L. A. de Boni. Porto Alegre: Edipurs, [1972-1992⁴] 1997.
- GILSON, E., *Le Thomisme. Introduction à la philosophie de Saint Thomas d'Aquin*. Paris: Vrin, 1965⁶.
- _____, *Jean Duns Scot. Introduction a ses positions fondamentales*. Paris: Vrin, 1952.
- GUELLEY, R., *Philosophie et théologie chez Guillaume d'Ockham*. Louvain: Nauwelaerts / Paris: Vrin, 1947.
- HAMELIN, O., *La Théorie de l'intellect d'après Aristote et ses commentateurs*. Intr. E. Barbotin. Paris, Vrin, 1953.
- HOCHART, P., "Guilherme de Ockham: o signo e sua duplicidade" in CHATELET, F., org., *História da Filosofia. Idéias, Doutrinas. T. II: A Filosofia Medieval. Do século I ao século XV*. Trad. de M. J. de Almeida. Rio: Zahar, 1974, p. 165-84.
- LIBERA, A. DE, *L'art des généralités. Théories de l'abstraction*. Paris: Aubier, 1999.
- MAURER, A., *The Philosophy of William of Ockham in the Light of its Principles*. Toronto: Pontifical Institute of Mediaeval Studies, 1999.
- MICHON, C., *Nominalisme. La théorie de la signification d'Occam*. Paris: Vrin, 1994.
- PANACCIO, C., *Les mots, les concepts et les choses. La sémantique de Guillaume d'Occam et le nominalisme d'aujourd'hui*. Paris: Vrin, 1992.
- _____, *Le Discours Intérieur: de Platon à Guillaume de Ockham*. Paris: Seuil, 1999.
- _____, *Ockham on Concepts*. Aldershot: Ashgate, 2004.
- PERINI-SANTOS, E., *La théorie ockhamienne de la connaissance évident. Sic et non*. Paris, Vrin: 2006.
- SPADE, P. V., ed., *The Cambridge Companion to Ockham*. Cambridge: UP, 1999.
- _____, *Thoughts, Words and Things: An Introduction to Late Mediaeval Logic and Semantic Theory*. Version 1.1 2002. @:http://pvspade.com/Logic/docs/thoughts1_1a.pdf
- TACHAU, K. H., *Vision and Certitude in the Age of Ockham. Optics, Epistemology and the Foundations of Semantics, 1250-1345*. Lieden: Brill, 1988.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 1º Semestre de 2010

FIL 012 – História da Filosofia Antiga 1

Profa. Dra. Eliane Christina de Souza

Ementa:

Análise e discussão da relação entre ser, discurso e pensamento na Antiguidade, sob perspectiva contemporânea.

Objetivos:

Discutir a relação entre linguagem e ser partindo da formulação do problema do sentido do discurso na Filosofia Antiga.

Conteúdo Programático: Ontologia e Linguagem

1. A relação entre linguagem e ser no pensamento anterior a Platão
 - 1.1. Parmênides de Eléia e os princípios da relação entre discurso, pensamento e ser
 - 1.2. A sofística e a heterogeneidade entre ser e discurso
 - 1.3. O discurso como nomeação em Protágoras e Antístenes
2. O fundamento ontológico do discurso no *Sofista* de Platão
 - 2.1. A possibilidade do *lógos* que diz o ser
 - 2.2. A teoria da participação das formas
 - 2.3. Nomeação, predicação e negação
 - 2.4. Sentido e valor de verdade

Metodologia:

O curso constará de aulas expositivas, acompanhadas de discussões de textos.

Avaliação:

A avaliação será feita através de um trabalho final com tema a ser escolhido pelo aluno, dentro da temática proposta.

Bibliografia:

PARMÊNIDES. **Da Natureza**. Tradução e comentários de José Gabriel Trindade Santos. São Paulo: Loyola, 2002.

SEXTO EMPÍRICO. **Against the Logicians**. (edição bilingue). Tradução de R. G. Bury. Cambridge: Loeb Classical Library, 1983.

PLATÃO. **Obras completas**. Vários tradutores. Cambridge: Loeb Classical Library, 1996.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. (edição bilingue). Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001.

ARISTÓTELES. **On Interpretation**. (edição bilingue). Tradução de Harold P. Cooke. Cambridge: Loeb Classical Library, 1996

Bibliografia Complementar

AUBENQUE, Pierre. **Le Problème de l'Etre chez Aristote**. Paris: PUF, 1962.

_____. (dir.). **Études sur Parménide**. Paris: Vrin, 1987.

_____. (dir.). In: _____, **Études sur le Sophiste de Platon**. Paris: Bibliopolis, 1991.

AUSTIN, Scott. **Parmenides: Being, Bounds and Logic**. New Haven: Yale University Press, 1986.

- BONDESON, W. Some problems about being and predication in Plato's *Sophist* 242-249. **Journal of the History of Philosophy** 14, 1976:1-10.
- BOSTOCK, David. Plato on 'is not'. **Oxford Studies in Ancient Philosophy** 2, 1984:89-119.
- BRANCACCI, Aldo. **Oikeios Logos: la Filosofia del Linguaggio di Antistene**. Napoli: Bibliopolis, 1990.
- BROCHARD, Victor. La théorie platonicienne de la participation. In: _____. **Études de Philosophie Ancienne et de Philosophie Moderne**. Paris: Vrin, 1926.
- CASERTANO, Giovanni. **Il Nome della Cosa. Linguaggio e Realtà negli Ultimi Dialoghi di Platone**. Napoli: Loffredo, 1996.
- CORNFORD, F. **Plato's Theory of Knowledge**. London: Routledge and Kegan Paul, 1979.
- DIÈS, Auguste, **La Définition de l'Etre et la Nature des Idées dans le Sophiste de Platon**. Paris: Félix Alcan, 1909.
- DINUCCI, A. L. Lógica e teoria da linguagem em Antístenes. **O que nos faz pensar** 13, Rio de Janeiro, 1999.
- KNUUTTILA, S. e HINTIKKA, J. (ed.). **The Logic of Being**. London: D. Reidel Publishing, 1986.
- LEE, E. N. Plato on negation and not-being in the *Sophist*. **Philosophical Review** 81, 1972:267-304.
- McDOWELL, John. Falsehood and not-being in Plato's *Sophist*. In: SCHOFIELD, M. & NUSSBAUM, M.(ed.), **Language and Logos - Studies in Ancient Greek Philosophie**. Cambridge:Cambridge University
- NEHAMAS, Alexander. Participation and predication in Plato's later thought. In:_____, **Virtues of Autenticity**. Princeton:Princeton University Press, 1999 (a).
- O'BRIEN, Denis. **Le Non-être: Deux Etudes sur le Sophiste de Platon**. Sankt Augustin: Academia, 1995.
- OWEN, G. E. L. Plato on not-being. In: VLASTOS, G. (ed.). **Plato I: Metaphysics and Epistemology**. New York: Anchor Books, 1971.
- PINOTTI, Graciela E. M. Aporias del non-ser y aporias de lo falso en *Sofista* 237b-239c. **Revista Latinoamericana de Filosofia** 17, 1991:259-274.
- SANTOS, Luiz Henrique Lopes. A essência da proposição e a essência do mundo. In: WITTGENSTEIN, L. **Tractatus Logico-Philosophicus**. São Paulo: Edusp, 1993.
- SANTOS, Luiz Henrique Lopes. A harmonia essencial. In: NOVAES, Adauto (org.), **A crise da razão**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SCHOFIELD, M. & NUSSBAUM, M. (ed.). **Language and logos - Studies in Ancient Greek Philosophy**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

SOULEZ, Antonia. **La grammaire philosophique chez Platon**. Paris: P.U.F., 1991.

UNTERSTEIRNER, Mario. **I Sofisti**. Milão: Bruno Mondadori, 1996.

WOLFF, Francis. Dois destinos possíveis da ontologia: a via categorial e a via física. **Analytica** 3, 1996: 179-225.

Cronograma

Data	Conteúdo	Textos
25/03	Apresentação do curso	
08/04	Parmênides de Eléia e os princípios da relação entre discurso, pensamento e ser	Platão, Sofista Parmênides, Da Natureza
15/04	A sofística e a heterogeneidade entre ser e discurso	Platão, Teeteto 252-287 Sexto Empírico, Against the Logicians
22/04	Paradoxos do não-ser	Platão, Sofista 237b-242b
29/04	Paradoxos do ser	Platão, Sofista 242b-249d
06/05	A possibilidade do <i>lógos</i> que diz o ser	Platão, Sofista 251a-c Aristóteles, Metafísica 1043b 23-28
13/05	A teoria da participação das formas no <i>Parmênides</i>	Platão, Parmênides
20/05	O fundamento ontológico do discurso no Sofista de Platão	Platão , Sofista 251c-256d
10/06	O fundamento ontológico do discurso no Sofista de Platão	Platão , Sofista 256e-259d
17/06	Unidade e multiplicidade	Platão, Sofista

		Platão, Teeteto 201a sg.
24/06	A desvinculação entre sentido e valor de verdade	Platão , Sofista 259d-264b

Entrega de trabalho: 15 de agosto

Entrega de trabalho segunda versão: 15 de setembro

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 1º Semestre de 2010

FIL 112 – Filosofia das Ciências Humanas

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Programa ainda não disponibilizado.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas das disciplinas – 1º Semestre de 2010

FIL 002 – História da Filosofia Contemporânea 1

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto

A duração bergsoniana entre imanência, transcendência e diferença.

EMENTA:

Trata-se de analisar o modo pelo qual Deleuze lê a filosofia bergsoniana em alguns de seus momentos, especialmente a percepção e a memória em suas dimensões ontológicas. Tal análise será feita com dois objetivos: encontrar uma porta de entrada para a filosofia bergsoniana que nos situe em plena tentativa de conciliar absoluto e imanência, metafísica e experiência. Em segundo lugar, examinar como a leitura de Deleuze encontra sua inserção própria no momento filosófico dos anos 60, especialmente na retomada do problema transcendental-empírico.

PROGRAMA:

1. A crítica da intensidade e a primeira diferença de natureza no itinerário bergsoniano: multiplicidade numérica ou distinta e multiplicidade virtual e/ou qualitativa.
2. Consciência, memória e vida como três figuras da duração. Da interioridade do sujeito à cosmologia “vital”. Propriedades da *durée*: heterogeneidade em totalização, diferenciação e virtualidade.
3. Consciência e natureza em *Matéria e Memória*; recolocação do problema do dualismo sob o viés da memória. O capítulo I: delimitação de um campo de experiência, aquém da subjetividade e pré-objetiva. Campo transcendental ou plano de imanência?
4. Da exterioridade entre idéia e coisa (representação e matéria) à imanência da ação perceptiva ao mundo. Compreensão da diferença ontológica como temporal – percepção e lembrança, presente e passado, atual e virtual.

5. Vibrações, tensões, movimentos e intensidades – a outra filosofia da natureza e o horizonte da renovação metafísica. A “introdução à metafísica” de Bergson e a abertura ao século XX.

6. A leitura de Deleuze: Bergson como pensador da diferença. A retomada das multiplicidades e a consideração da memória pura como domínio ontológico. A imagem-tempo e a reflexão sobre o cinema. Deleuze “comentador”.

BIBLIOGRAFIA:

1. Textos de Bergson:

BERGSON, H. *Oeuvres*. Édition du Centenaire. Paris: PUF, 1991.

*Recomenda-se também o uso das edições da coleção “Le choc Bergson” (direção de F. Worms, pela PUF) reedição das obras com notas e ensaios introdutórios.

2. Textos de Deleuze:

DELEUZE, G. *Bergsonismo*. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____ *O que é a filosofia?* São Paulo: Editora 34, 1992.

_____ *A imagem-tempo*. (Cinema 2). São Paulo: Brasiliense, 2007.

3. Textos de comentadores:

ALLIEZ, E. *Deleuze, filosofia virtual*. São Paulo : Ed.34, 1996.

MEILLASSOUX, Q. Soustraction et contraction. À propos d’une remarque de Deleuze sur *Matière et Mémoire*. *Philosophie*, n.96, hiver 2007. Paris : Éditions de Minuit.

MONTEBELLO, P. *L’autre métaphysique. Essai sur Ravaisson, Tarde, Nietzsche et Bergson*. Paris: Desclée de Brouwer, 2003.

_____ *Deleuze*. Paris: Vrin, 2008.

_____ *Deleuze, philosophie et cinéma*. Paris :Vrin, 2008.

PINTO, D.; GENTIL, H.; SACRINI, M.; PIVA P.J. (org.). *Ensaio sobre Filosofia Francesa Contemporânea*. São Paulo: Alameda Editorial, 2009.

PRADO JR. B. *Presença e Campo Transcendental. Consciência e Negatividade na Filosofia de Bergson*. São Paulo: Edusp, 1989.

RIQUIER, C. *Archéologie de Bergson. Temps et métaphysique*. Paris: PUF, 2009. Col. Épiméthée.

_____ Bergson (d') après Deleuze. *Critique*. « Bergson en bataille », n.732, mai 2008.

WORMS, F. *Bergson ou les deux sens de la vie*. Paris: PUF, 2004. Col. Quadrige.

_____ *La philosophie en France au Xxéme. siècle. Moments*. Paris : Gallimard, 2009. Col. Folio Essais.

_____ *Le Vocabulaire de Bergson*. Paris : Ellipses, 2000

ZOURABICHVILI, F.; SAUVANARGUES, A.; MARRATI, P. *La philosophie de Deleuze*. Paris : PUF, 2004. Col. Quadrige.